

Caio Mesquita, Sonhos De Um Palha

Vejam sôe;
Que histôria boba eu tenho pra contar
Quem que vai querer acreditar
Eu sou palhao sem querer

Vejam sôe;
Que coisa incrvel o meu corao
Todo pintado nessa solido
Espera a hora de sonhar
Ah, o mundo sempre foi
Um circo sem igual
Onde todos representam o bem e o mal
Onde a farsa de um palhao natural

Ah, no palco da iluso
Pintei meu corao
Entreguei o amor e o sonho sem saber
Que o palhao pinta o rosto pra viver

Vejam sôe; e h quem diga que o palhao
Do grande circo apenas o ladro
Do corao de uma mulher

Ah, o mundo sempre foi
Um circo sem igual
Onde todos representam o bem e o mal
Onde a farsa de um palhao natural

Ah, no palco da iluso
Pintei meu corao
Entreguei o amor e o sonho sem saber
Que o palhao pinta o rosto pra viver

Vejam sôe;
E h quem diga que o palhao
Do grande circo apenas o ladro
Do corao de uma mulher